



ANÁLISE DA FORMAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA DO PARANÁ

ANALYSIS OF TEACHER TRAINING IN GEOGRAPHY IN PEDAGOGY COURSES AT PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN PARANÁ

ANÁLISIS DE LA FORMACIÓN DOCENTE EN GEOGRAFÍA EN CURSOS DE PEDAGOGÍA EN INSTITUCIONES PÚBLICAS DE EDUCACIÓN SUPERIOR DE PARANÁ

Vanice Schossler Sbardelotto

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Francisco Beltrão, Paraná, Brasil, vanice.sbar@gmail.com

Resumo: A formação de professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Brasil sofreu vicissitudes ao longo do século XX e, nas décadas iniciais do século XXI, o debate permanece complexo, considerando as quatro edições das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Brasil, 2002, 2015, 2019, 2024c) e as Diretrizes para o Curso de Pedagogia (Brasil, 2006). Os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental são os primeiros a ensinar Geografia, com contornos disciplinares, às crianças e por isso cabe refletir sobre como ocorre esse processo nos cursos de Pedagogia. Neste estudo, foram analisadas as disciplinas voltadas à formação em Geografia nos cursos de Pedagogia, nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do estado do Paraná. A metodologia de investigação consistiu em uma pesquisa documental, utilizando-se dos projetos pedagógicos dos cursos e desenvolvendo-se uma análise de conteúdo a partir das ementas das disciplinas que constam conteúdos voltados à formação em Geografia. Verificou-se que os vinte e um projetos analisados apresentam disciplina voltada à formação em Geografia, com carga horária média entre 40 e 70 horas, envolvendo atividades teórico-práticas, teóricas e práticas, ofertadas predominantemente no terceiro ano do curso. Um traço comum é a ênfase em metodologia de ensino de Geografia, por fim, observa-se, que o tempo formativo é reduzido para ensinar Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e pode ser insuficiente, considerando a complexidade formativa.

Palavras-chave: formação de professores; política educacional; currículo.



Abstract: Teacher training for the early years in Brazil underwent several setbacks throughout the 20th century, and in the early decades of the 21st century, the debate remains complex, considering the four editions of the National Curricular Guidelines for Teacher Training (Brasil, 2002, 2015, 2019, 2024c) and the Guidelines for Pedagogy Courses (Brasil, 2006). Early years teachers are the first to teach Geography, with disciplinary approaches, to children, and therefore, it is important to reflect on how this occurs in Pedagogy courses. This study aims to analyze the courses focused on Geography training in Pedagogy courses at public Higher Education Institutions (HEIs) in the state of Paraná. The research methodology consisted of documentary research, utilizing the courses' pedagogical projects and developing a Content Analysis based on the syllabi. It was found that the twenty-one projects analyzed included at least one subject focused on training in Geography, with an average workload between 40 and 70 hours, involving theoretical and practical activities, predominantly offered in the third year of the course. A common trait is the emphasis on teaching methodology; finally, it is observed that the training time is reduced and may be insufficient, considering the training complexity.

Keywords: teacher training; educational policy; curriculum.

Resumen: La formación docente para la primera infancia en Brasil experimentó diversas fluctuaciones a lo largo del siglo XX, y en las primeras décadas del siglo XXI, el debate sigue siendo complejo, considerando las cuatro ediciones de las Directrices Curriculares Nacionales para la Formación Docente (Brasil, 2002, 2015, 2019, 2024c) y las Directrices para los Cursos de Pedagogía (Brasil, 2006). Los docentes de primera infancia son los primeros en enseñar Geografía, con enfoques disciplinarios, a los niños y, por lo tanto, es importante reflexionar sobre cómo esto ocurre en los cursos de Pedagogía. Este estudio tiene como objetivo analizar los cursos centrados en la formación en Geografía en Pedagogía en las Instituciones de Educación Superior (IES) públicas del estado de Paraná. La metodología de investigación consistió en una investigación documental, utilizando los proyectos pedagógicos de los cursos y desarrollando un análisis de contenido basado en los programas de estudio de las asignaturas que llevan contenidos de formación en Geografía. Se encontró que los veintiún proyectos analizados incluían al menos una asignatura centrada en la formación en Geografía, con una carga horaria promedio de entre 40 y 70 horas, que incluía actividades teórico-prácticas, teóricas y prácticas, impartido predominantemente en el tercer año del programa. Un rasgo común es el énfasis en la metodología de enseñanza de Geografía, sin embargo, se observó que el tiempo de formación es reducido para la formación para la enseñanza de Geografía a los niños y podría ser insuficiente, considerando la complejidad de la misma.

Palabras clave: formación docente; política educativa; currículo.

Introdução

Os cursos de Pedagogia são, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, de 2006 (Brasil, 2006), o locus privilegiado da formação de professores para os Anos Iniciais, ainda que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.496/96 (Brasil, 1996) admita a formação em nível médio apenas como requisito mínimo para a atuação nessa etapa da educação básica.

Essa premissa legal precisa ser considerada quando se investiga o ensino das diferentes áreas do conhecimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Isso requer o conhecimento do curso de Pedagogia e de suas vicissitudes, que, por um lado, passou a abrigar a formação de professores para essa etapa da educação básica no âmbito da graduação, superando os modelos formativos que atribuíam essa tarefa ao Ensino Médio ou a espaços não universitários. Por outro lado, adensou-se um amplo espectro formativo em Pedagogia, abrangendo as especificidades da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Gatti; Barreto, 2009; Libâneo, 2010; Portelinha, 2015; Sbardelotto, 2023a).

Embora a Educação Infantil seja a primeira etapa da educação básica, é nos Anos Iniciais que os estudantes têm contato com a disciplina de Geografia, pois ela ocupa espaço específico no currículo escolar. As professoras são, majoritariamente, pedagogas, de acordo com o Censo da Educação Básica de 2023 (Brasil, 2024a). Dessa forma, o debate sobre o ensino dessa disciplina deve incluir a reflexão sobre a formação desses professores, para atuarem nos primeiros anos de escolarização.

Em pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Sbardelotto, 2023a) sobre a formação para o ensino de Geografia no curso de Pedagogia, verificou-se que ela ocorre predominantemente voltada a metodologia do ensino de Geografia, não havendo disponibilidade de tempo nos cursos para aprofundar a área do conhecimento. Os colegiados, em geral, organizam as trilhas acadêmicas considerando o acúmulo de debates sobre o curso, as particularidades de cada contexto e a legislação vigente, cumprindo, assim, o que expressa a elaboração coletiva acerca das necessidades formativas desse conjunto de professores (Saviani, 2012).

As análises aqui empreendidas têm como objetivo verificar a singularidade da formação em Geografia nos cursos de Pedagogia das Instituições de Educação Superior (IES) públicas no estado do Paraná. Este aspecto é destacado a partir de pesquisa desenvolvida no âmbito da Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia, cujos resultados referentes aos cursos de Pedagogia

da Região Sul do país foram apresentados por Portelinha, Braidó e Orzechowski (2024). Tal aspecto permite evidenciar e generalizar as características da formação desta área no estado, a partir dos registros de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e Projetos Político Pedagógico (PPP). Essa análise colabora com o debate sobre a formação dos professores dessa etapa da educação básica, expondo suas possíveis fragilidades a fim de projetar encaminhamentos adequados.

Neste artigo, busca-se enfrentar a problemática da formação para as áreas específicas de ensino, particularmente da Geografia, no curso de Pedagogia, considerando a materialidade da sua organização. Levaram-se em consideração as questões como: o que dizem as pesquisas sobre a formação nas áreas do conhecimento, para os Anos Iniciais de escolarização, que possa orientar a organização curricular dos cursos de Pedagogia? O que a destinação de carga horária, a nomenclatura e as ementas revelam sobre as escolhas feitas? O que se pode depreender sobre a formação, considerando o que é disponibilizado aos licenciandos desse curso, no que se refere à Geografia?

Na exposição se apresenta, de forma sumária, a metodologia empregada na busca e no tratamento dos dados, bem como as informações relativas à nomenclatura, carga horária e ementas das disciplinas destinadas à formação em Geografia nos cursos de Pedagogia de IES públicas, do estado do Paraná.

Análise documental como recurso para evidenciar as escolhas curriculares na formulação de propostas formativas

A pesquisa bibliográfica-documental constitui-se em um importante desenho de investigação, que colabora para a compreensão de fenômenos a partir de fontes primárias e secundárias (Marconi; Lakatos, 2022). A análise dos documentos é neutra, pois,

[...] toda ciência [...] passa por interesses e visões de mundo historicamente criadas, embora suas contribuições e seus efeitos teóricos e técnicos ultrapassem as intenções de seus próprios autores (Minayo, 2016, p. 13).

Os PPPs¹ e PPCs sintetizam a forma como os colegiados analisam a sociedade e a educação projetando um tipo formativo que contemple essas premissas (Ranali; Lombardo, 2006). Os PPPs ou PPCs são desenvolvidos a partir de regras institucionais, devendo respeitar

¹ As universidades estaduais do Paraná utilizam a nomenclatura de Projeto Político Pedagógico (PPP) para referir-se ao documento do projeto do curso. As universidades federais e institutos federais utilizam a nomenclatura de Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Por isso, neste artigo, as duas siglas referem-se aos documentos das instituições investigadas.

o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Vasconcelos, 2000; Castro; Barbosa; Ramirez, 2009), a legislação do sistema ao qual pertencem, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso, além de todo ordenamento jurídico nacional.

Dessa forma,

[...] o PPC é um documento de orientação acadêmica no qual constam, dentre outros elementos: conhecimentos e saberes considerados necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais, serviços administrativos, serviços de laboratório e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso (Castro; Barbosa; Ramirez, 2009, p. 49).

Esse documento traz elementos pedagógicos e organizacionais que norteiam o desenvolvimento de um curso de graduação, ultrapassando o mero aspecto burocrático. Assim, se constitui na expressão das intenções do colegiado, podendo-se depreender dele a forma como se pretende desenvolver a formação dos egressos, sem desconsiderar as práticas cotidianas das aulas e as diferentes dinâmicas existentes na universidade.

Dessa maneira, optou-se por investigar as fontes primárias - os PPPs e/ou PPCs dos cursos de Pedagogia, das IES públicas do estado Paraná. A interpretação dos dados ocorreu por meio de uma análise inicial dos documentos, da qual foram extraídas as informações requeridas nesta pesquisa: as disciplinas destinadas à formação em Geografia, suas ementas, cargas horárias e formas de oferta. Procedeu-se a uma apreciação preliminar do conteúdo das ementas, com base em uma perspectiva crítica, buscando identificar os elementos centrais, interpretando-os e realizando um processo de generalização (Marconi; Lakatos, 2022) que permitisse inferir sobre a qualificação geral da formação em Geografia, nos cursos de Pedagogia a partir do proposto em seus PPCs/PPPs.

Para tanto, verificou-se que existem 21 cursos de Pedagogia oferecidos por dez instituições públicas: sete universidades estaduais - Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - e três instituições federais - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Federal do Paraná (IFPR) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Algumas instituições multicampi oferecem o curso em mais de um campus; cada qual com seu projeto de curso. Essa constatação foi obtida por meio de consulta ao E-mec

(Portelinha; Braidó; Orzechowski, 2024). Os PPPs/PPCs foram acessados diretamente nos sítios eletrônicos dos cursos de Pedagogia das IES mencionadas e todos foram considerados no âmbito desta análise.

As disciplinas e cargas horárias destinadas à formação em Geografia nos cursos de pedagogia das IES públicas do estado do Paraná

As unidades curriculares que compõem um projeto de curso expressam as escolhas teóricas e metodológicas feitas pelos coletivos. A nomenclatura das disciplinas, a carga horária destinada a elas e a organização de sua oferta possibilitam depreender como a formação tem sido desenvolvida nos cursos de Pedagogia de IES pública do estado Paraná, no que se refere à Geografia. Passa-se, então, à análise dos cursos das instituições apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Instituições públicas do Paraná e quantidade de cursos de Pedagogia, 2024

Ordem	Instituições	Quantidade de cursos
1	IFPR	3
2	UEL	1
3	UEM	2
4	UENP	1
5	UEPG	1
6	UFPR	1
7	UFFS	2
8	UNESPAR	5
9	UNICENTRO	2
10	UNIOESTE	3
Total		21

Fonte: Portelinha, Braidó e Orzechowski (2024).

As instituições: IFPR, UEM, UFFS, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE, oferecem o curso de Pedagogia em dois ou mais campi, apresentando características particulares em cada PPP/PPC, mesmo quando pertencentes à mesma instituição. Isso se deve à possibilidade de organização do projeto de curso por cada coletivo de professores.

A seguir, o Quadro 2 apresenta as instituições, o nome das disciplinas voltadas ao ensino de Geografia, a carga horária e o período de oferta. A busca pelas disciplinas foi realizada de forma individualizada em cada PPP/PPC, a partir de uma leitura detalhada dos documentos em sua íntegra. Dessa forma, foram consideradas disciplinas que possuíam relação com a formação em Geografia, ainda que tal vínculo não estivesse explicitamente indicado em suas nomenclaturas.

Quadro 2 - Instituições, nomenclatura das disciplinas, carga horária e período de oferta voltada a formação em Geografia nos cursos de Pedagogia, 2024

Ordem	Instituições	Nome das disciplinas	Carga horária			Período
			T	P	T	
1	IFPR/ Curitiba	Prática Pedagógica de Geografia	0	80	80	6
2	IFPR/Palmas	Fundamentos Teórico-Metodológicos de História e Geografia	50	16	66	4
3	IFPR/Pitanga	Prática de Ensino de Geografia	0	34	34	2
4	UEL	Didática da Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	45	15	60	6
5	UEM	Metodologia para o Ensino de Geografia	34	34	68	5/6**
6	UEM/Cianorte	Metodologia para o Ensino de Geografia	51	17	68	7/8**
7	UENP/ Cornélio Procopio	Metodologia do Ensino de Geografia	52	8	60	6
8	UEPG	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia	68	0	68	5/6**
9	UFPR	Metodologia do Ensino de Geografia	30	0	30	5
10	UFFS/ Laranjeiras do Sul	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	45	15	60	6
11	UFFS/Realeza	Educação em História e Geografia	60	0	60	3
12	UNESPAR/ Apucarana	Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Geografia e Educação Ambiental	45	15	60	5/6**
13	UNESPAR/ Campo Mourão	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia e da Educação Ambiental	36	26*	62	6
14	UNESPAR/ Paranaguá	Metodologia do Ensino da Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	60	0	60	5/6**
15	UNESPAR /Paranavaí	Metodologia do Ensino de Geografia	60	50	110	5/6**
16	UNESPAR /União da Vitória	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	60	0	60	5
17	UNICENTRO/ Santa Cruz	Didática das Ciências Humanas I Didática das Ciências Humanas II Didática das Ciências Humanas III	30 30 30	4 4 4	34 34 34	1/2** 3/4** 5/6**
18	UNICENTRO /Irati	Teoria e metodologia do ensino de História e Geografia	70	15	85	3/4**
19	UNIOESTE/ Foz do Iguaçu	Fundamentos Teóricos Metodológicos da História e Geografia	56	12	68	2
20	UNIOESTE /Cascavel	Teoria e prática do ensino de História e Geografia	87	15	102	5/6**
21	UNIOESTE /Francisco Beltrão	Geografia e suas metodologias	56	12	68	6

*20 horas destinadas à extensão.

**Disciplinas ofertadas em regime anual.

Fonte: Organizado e sistematizado pela autora com base nos PPPs /PPCs dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas do estado do Paraná (2025).

Analisados as disciplinas ofertadas para a formação em Geografia nos 21 PPCs/PPPs, observou-se que apenas em um deles há mais de uma disciplina destinada a essa formação. Trata-se da Pedagogia da UNICENTRO, campus de Santa Cruz. Destaca-se que apresenta características particulares por se destinar ao público do campo. Diferentemente das demais nomenclaturas de disciplinas, nessas não consta a menção a Geografia; essa relação somente pode ser verificada a partir da leitura da ementa. Assim, percebe-se que a formação se dá, majoritariamente, em apenas uma disciplina, que, portanto, deve abarcar as particularidades da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, de acordo com a DCNCP/2006 (Brasil, 2006).

No que se refere à carga horária, a Tabela 1 apresenta o quantitativo médio de horas destinadas à formação em Geografia nos cursos de Pedagogia, sendo que a menor carga horária apurada foi de 34 horas e a maior, 110 horas, indicando uma amplitude no tempo destinado pelas IES para a formação nesta área do conhecimento.

Tabela 1 - Carga horária média das disciplinas com formação para a Geografia nos PPC/PPPs de Pedagogia da IES pública do Paraná, 2024

Carga horária	Quantidade de PPPs
30 - 40 horas	2
41 - 70 horas	14
70 - 110 horas	5
Total	21

Fonte: Organizado e sistematizado pela autora com base nos PPPs /PPCs dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas do estado do Paraná (2025).

De acordo com a Resolução nº 01/2006 (Brasil, 2006), o curso de Pedagogia deve ter, no mínimo, 3.200 horas, considerando que 300 horas se destinam aos estágios, outras 100 horas às atividades complementares e às 2.800 horas restantes são distribuídas entre as disciplinas necessárias para garantir a formação prevista no artigo 1º desta resolução. Importa destacar que este curso é regulamentado simultaneamente por duas resoluções: uma específica, (Brasil, 2006), e outra que se aplica a todas as licenciaturas (Brasil, 2015)².

Dessa maneira, uma evidência da adequação dos cursos a ambas as resoluções pode ser percebida na distribuição de suas cargas horárias, uma vez que apresentam cargas horárias distintas para os componentes curriculares.

² A referida resolução foi revogada em 2019. Para efeito da análise empreendida, consideram-se seus os dispositivos, pois os PPPs/PPCs estão adequados à essa resolução e na realização da investigação, os cursos não haviam iniciado o processo de adequação à Resolução 04/2024 (Brasil, 2024).

Tabela 2 - Resumo da distribuição das cargas horárias da Resoluções CNE/CP nº 1/2006 e 2/2015, 2024

Carga horária	Resolução nº 1/2006	Resolução nº 2/2015
Disciplinas	2.800	2.600 ⁽¹⁾
Estágio Curricular Obrigatório	300	400
Atividades Acadêmicas Complementares (ACC)	100	200
Total	3.200	3.200

Fonte: Sbardelotto *et al.* (2024, p. 74). 1. Nessa carga horária devem ser incorporadas às 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC) (2024).

Destaca-se o fato de que a Resolução nº 02/2015 (Brasil, 2015) previa 400 horas destinadas à prática como componente curricular, que não se confundiria com estágio obrigatório. Essa previsão não consta na Resolução nº 04/2024 (Brasil, 2024). Observa-se, nos PPPs/PPCs, que muitas das unidades curriculares preveem carga horária prática nas disciplinas que se destinam à formação em Geografia, em conformidade com esse dispositivo.

De acordo com Sbardelotto *et al.* (2024), os cursos de Pedagogia de IES públicas do estado do Paraná preveem entre 2.600 e 3.300 horas em disciplinas, sendo que, em média, um terço se destina à formação em conhecimentos didático-pedagógicos, grupo no qual se incluem as disciplinas voltadas à formação em Geografia. Ou seja, das aproximadamente 900 horas de formação nas áreas do conhecimento, entre 34 e 110 horas são para a formação em Geografia.

A DCN de 2006 do curso de Pedagogia determina que todas as áreas do conhecimento dos Anos Iniciais devam ser contempladas nos cursos, dessa forma, para garantir a formação do professor unidocente, observa-se uma grande quantidade de disciplinas com cargas horárias reduzidas (Gatti *et al.*, 2009; Libâneo, 2010). Essa situação se mostra como dificultadora do aprofundamento da formação nas áreas do conhecimento, resultando em um conjunto complexo de conhecimentos a serem abordados em tempo curricular limitado.

Dos PPPs/PPCs analisados, 15 cursos destinam uma disciplina específica a Geografia, enquanto em seis (IFPR/Palmas, UFFS/Realeza, UNICENTRO/Santa Cruz e Irati, UNIOESTE/Cascavel e Foz do Iguaçu) trabalham de forma conjunta as áreas de Geografia e História. Esse aspecto merece ser debatido de forma mais aprofundada, considerando o ensino dessas áreas nos Anos Iniciais, o qual não é objeto desta análise. Cabe destacar, entretanto, que as crianças precisam conhecer o lugar onde vivem, e isso requer conhecimentos de diferentes áreas, particularmente de Geografia e História (Callai, 2014, 2016).

Outra característica comum aos PPCs/PPP é a divisão da carga horária em teórica e prática. Em muitos deles, observa-se que a prática se contabiliza no conjunto de horas do componente prático, conforme previsto na Resolução nº 02/2015. Apenas cinco PPCs/PPP não

apresentam carga horária prática na disciplina e, em dois deles, é descrita como integralmente prática. Em um caso, parte das horas se destinam também a atividades de extensão.

Em disciplinas voltadas à formação de uma área do conhecimento o professor precisa dominar os fundamentos dos conteúdos, assim como a forma adequada de ensiná-los, ajustada ao tempo e ao lugar em que desenvolve seu trabalho (Saviani, 2012). Dessa maneira, considerando a unidade entre a teoria e a prática (Vázquez, 2007), torna-se imprescindível que o componente de ensino se articule nas atividades formativas destinadas à docência.

Ao se analisar as nomenclaturas das disciplinas, pode-se depreender o foco destinado por elas no processo formativo. Buscou-se, por meio de uma análise textual, identificar o núcleo ou núcleos formativos das disciplinas e foram denominados de objetivo ou objetivos centrais, que podem indicar a direção da formação em Geografia, como se observa na Tabela 3.

Tabela 3 - Objetivo ou objetivos centrais das disciplinas voltadas à formação em Geografia nos PPCs/PPPs dos cursos de Pedagogia das IEs públicas do Paraná, 2024

Objetivo ou objetivos centrais das disciplinas	Quantidade de PPCs/PPPs
Didática	2
Prática de Ensino	2
Teoria (Geografia/Educação) e Metodologia	3
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino	4
Fundamentos Teóricos e Metodológicos	4
Metodologia do Ensino	6
Total	21

Fonte: Organizado e sistematizado pela autora com base nos PPCs/PPPs dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas do estado do Paraná (2025).

Entre o objetivo ou objetivos centrais das disciplinas verificou-se uma variação, 10 PPCs/PPPs apresentaram como núcleo central um objetivo relacionado à didática, a prática de ensino ou à metodologia. Entre os outros 11 PPCs/PPPs, observa-se que, além da metodologia, são abordados aspectos conceituais. A forma como a metodologia é tratada difere, de forma geral, ao destacar-se questões metodológicas, indica-se que a disciplina versará sobre questões de ensino.

A partir das variações com que a didática, metodologia e prática de ensino são consideradas nas nomenclaturas, pode-se inferir que a formação prevista considera que o conhecimento específico da área tenha sido adquirido em etapas anteriores de escolarização, cabendo ao curso de Pedagogia a formação voltada ao ensino. Em 11 projetos, a nomenclatura indica que a disciplina contempla também a Geografia, prevendo que possa haver debate envolvendo seus fundamentos.

Para Libâneo (2010), a formação nas áreas do conhecimento no Ensino Fundamental e Médio apresenta resultados débeis no que se refere ao domínio específico, como também pode

ser observado nos resultados de avaliações em larga escala. No Exame Nacional do Ensino Médio - Enem de 2023 -, a nota média em Ciências Humanas, área que inclui questões de Geografia, foi de 522 pontos (Brasil, 2024b), em uma escala que pode ir até 1000.

Ao se observar os dados gerais presentes na nomenclatura, nas cargas horárias e em sua distribuição, pode-se afirmar que as características gerais das disciplinas são: carga horária entre 40 e 70 horas, divididas em horas teóricas e práticas, destinada exclusivamente à Geografia, voltada à formação metodológica e prática, ligada à didática, predominantemente ofertada no terceiro ano do curso.

Buscou-se aprofundar o que pode ser trabalhado nas disciplinas, na análise das ementas, que será realizada na próxima seção.

O que indicam as ementas das disciplinas destinadas à formação em Geografia?

Os 21 projetos de cursos abrigam 23 disciplinas voltadas à Geografia. Cada ementa de disciplina:

[...] apresenta um conjunto de tópicos que compreendem as temáticas e assuntos que precisam ser abordados, para colaborarem na formação do perfil do egresso. Não define, necessariamente, a tendência teórica ou metodológica a ser desenvolvida, o que é e responsabilidade do professor que desenvolve a disciplina. Para a alteração da ementa, faz-se necessária uma alteração do projeto de curso, pelo colegiado. Ou seja, a ementa tem um caráter permanente de orientação da disciplina do curso (Sbardelotto, 2023a, p. 101).

11

Para analisar as ementas, procedeu-se a análise do conteúdo (Bardin, 2021) a partir das seguintes etapas, considerando o conjunto das ementas: a) desmembramento das ementas em tópicos; b) categorização dos tópicos; e c) análise das categorias. Na primeira etapa, obtiveram-se os seguintes resultados: as 23 ementas desmembradas geraram um total de 134 tópicos. Destes, 20 referiam-se exclusivamente à disciplina de História e, por isso, foram excluídos da categorização. Assim, 114 tópicos foram categorizados, conforme exposto na Tabela 4.

Tabela 4 - Categorias dos tópicos das ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de Geografia nos PPCs/PPPs dos cursos de Pedagogia das IES públicas do Paraná, 2024

Categorias	Quantitativos de tópicos	Percentual
a) Referentes ao ensino de Geografia nos Anos Iniciais e Educação Infantil	36	32
b) Referentes aos conceitos geográficos	27	24
c) Genéricos	24	21
d) Referentes ao currículo e a Geografia como disciplina escolar	17	15
e) Educação ambiental	10	8
Total	114	100

Fonte: Organizado e sistematizado pela autora com base nos PPCs/PPPs dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas do estado do Paraná (2025).

a) Referente ao ensino de Geografia nos Anos Iniciais e Educação Infantil:

A DCNCP/2006, em seu 2º artigo, prevê que a formação no curso de Pedagogia se destina à: “[...] formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar” (Brasil, 2006, p. 1). Nos PPCs/PPPs analisados, percebe-se que, por vezes, a Geografia é tratada de maneira geral, sem considerar os níveis de ensino, enquanto em outras ocasiões são destacadas suas especificidades.

No currículo oficial da Educação Infantil, os conhecimentos geográficos se encontram subsumidos nos campos de experiência (Portelinha *et al.*, 2017), não figurando como uma área específica. Pesquisas como as de Juliasz (2021) e Sá e Miranda (2016) indicaram a necessidade de trabalho com os conhecimentos geográficos para a formação do pensamento espacial desde a Educação Infantil. Há uma especificidade a ser considerada nesta etapa da educação básica, levando-se em conta a idade das crianças atendidas.

Nos Anos Iniciais, a Geografia ascendeu ao patamar de disciplina específica em 1997, com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (Brasil, 1997), *status* que foi mantido na Base Nacional Comum Curricular - BNCC de 2017 (Brasil, 2017).

Entre os 114 tópicos, 36 se referem ao ensino de Geografia nos Anos Iniciais e na Educação Infantil, indicando que as particularidades de cada etapa da educação básica são consideradas em suas atividades. Esses tópicos estão distribuídos nas ementas, como se observa na Tabela 5.

Tabela 5 - Especificidades das etapas da educação básica nas disciplinas dos PPCs/PPPs de Pedagogia de IES pública do Paraná, 2024

Especificidades	Quantidade de PPPs/PPCs
Não abordam o ensino de Geografia na Educação Infantil	11
Aborda exclusivamente o ensino de Geografia aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	8
Abordam ensino de Geografia aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil	2
Total	21

Fonte: Organizado e sistematizado pela autora com base nos PPCs/PPPs dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas do estado do Paraná (2025).

Entre as 11 disciplinas que não citam o ensino de Geografia na Educação Infantil, duas também não o mencionam nos Anos Iniciais, seja no título ou na ementa, configurando-se como disciplinas genéricas, sem relação evidente com as etapas da educação básica. Entre as que não abordam a Educação Infantil, entende-se que tal conteúdo poderia eventualmente figurar em outro componente curricular destinado às discussões sobre tempo e espaço. Entretanto, na leitura realizada nas ementas do conjunto das disciplinas dos PPCs/PPPs, a Geografia não aparece em outros componentes. A ausência dessa especificidade pode indicar uma dificuldade em abarcar as duas etapas da educação básica em uma carga horária tão restrita.

Os tópicos categorizados como referentes ao ensino de Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais, que perfazem 32% dos tópicos, ajustam-se à identificação de caráter metodológico percebido na nomenclatura das disciplinas. Aborda-se a organização do ensino, seleção de conteúdos, o planejamento, as metodologias, a avaliação, a adaptação curricular, a análise de livros didáticos e materiais didáticos, bem como a produção de materiais.

b) Referentes aos conceitos geográficos:

Entre o quantitativo de tópicos apurados, 24% referem-se aos conceitos geográficos. Estes conceitos podem ser subdivididos em três grupos: i) voltado à discussão das perspectivas geográficas: tratando-se das tendências do campo científico ao longo do tempo; ii) à linguagem cartográfica, abordando-se a interface entre a Geografia e a Cartografia, como forma de expressão do conhecimento produzido; e iii) às categorias de espaço - como natureza, território e lugar - destinando-se à discussão de categorias. Destaca-se que diversos tópicos se dirigem à análise das transformações e das relações entre natureza e sociedade, com ênfase na produção coletiva e social do espaço.

Em pesquisa anterior (Sbardelotto, 2023a) defendeu que, no foco da formação em Geografia no curso de Pedagogia, devem figurar: i) a opção política pela Geografia crítica; ii) o ensino das categorias da Geografia crítica; iii) o ensino de instrumentos geográficos de

pesquisa e estudo do espaço; e iv) a articulação dos conceitos práticos e conceituais. Entende-se que o desenvolvimento de tais pressupostos pode ser abarcado no complexo processo formativo dessa área, considerando a carga horária disponibilizada.

c) Tópicos genéricos:

Um grande conjunto de tópicos presentes nas 23 ementas não permitiu ser categorizado de forma mais específica ou classificado em alguma das categorias anteriormente descritas, sendo, por isso, classificado como genérico. Estes 24 de tópicos não permitem compreender o que será abordado de forma precisa, sendo necessário recorrer-se ao desdobramento dos conteúdos nos planos de ensino - etapa não prevista nesta pesquisa.

Pode-se exemplificar os tópicos genéricos como: “Os conceitos-chave do ensino de Geografia” (UENP, 2018, p. 103); “Contextualização histórica” (UFPR, 2019, p. 5); “Elaboração e execução de projeto de extensão com atividades práticas no LEAPE” (UNICENTRO, 2020, p. 47), entre outros.

Em virtude da exígua carga horária destinada à formação em Geografia nos cursos de Pedagogia, questiona-se se a descrição das ementas não poderia ser ajustada de modo a orientar melhor o processo de ensino e aprendizagem aos professores e estudantes quanto aos objetivos da disciplina. Isso poderia ser resolvido com a maior precisão dos tópicos das ementas, superando o caráter genérico verificado. Aproximadamente 25% dos tópicos não expressavam adequadamente sobre o que deveria ser tratado ao longo da disciplina, deixando à discricionariedade do professor a definição do que deve ser tratado.

d) Referentes ao currículo e a Geografia como disciplina escolar:

Entre os 15% de tópicos que abordam o currículo ou a Geografia como disciplina escolar, verificou-se que estes se referem à organização curricular nos Anos Iniciais e à constituição como disciplina escolar.

Tais aspectos, como destacado anteriormente, mostram-se relevantes para a formação da/os professoras/es, pois estes manejarão o currículo escolar na organização do trabalho pedagógico, sendo essencial que se compreendam as formas de estruturação das disciplinas escolares (Chervel, 1990; Saviani, 2010). Assim, é importante que se entendam, as particularidades da constituição curricular da Geografia, seu desenvolvimento histórico, seus objetivos de ensino ao longo do tempo (Brabant, 2010; Lemos, 2017; Moraes, 2000; Straforini, 2014; Tonini, 2014).

e) Educação Ambiental:

A Educação Ambiental possui diretriz específica (Brasil, 2012) que orienta a inserção de conteúdos nas licenciaturas. A educação ambiental não é entendida como uma área, conteúdo ou disciplina, mas como uma dimensão transversal da formação docente. Observa-se que 10 tópicos de ementas se referem a educação ambiental em diferentes componentes curriculares e de Geografia. O que denota que não há, pelo menos, um tópico relativo a esse assunto em cada uma das 23 ementas ou nos 21 projetos. Entretanto, esta área associa-se à Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Apenas seis tópicos presentes em seis disciplinas trazem elementos da Cartografia. Enquanto linguagem particular de expressão do conhecimento produzido em Geografia, corroborou-se com Francischett (2010) quando afirmou que: “O Prego Quebrou, o Mapa Caiu...”, o que talvez possa explicar a escassa presença desse conteúdo na formação em Geografia.

Por fim, destaca-se que 15 ementas trazem as áreas de Geografia e História no mesmo tópico, abordando questões como o currículo, legislação, concepção de ensino, dimensão prática, estudo de conceitos, planejamento e avaliação, bem como propostas pedagógicas. Apenas um tópico de uma disciplina faz menção à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Dessa forma, observa-se uma quantidade significativa de tópicos de ementa, com vasta pluralidade de itens e aspectos. A partir da categorização, foi possível identificar três blocos mais consistentes, referindo-se ao currículo da área, aos conceitos e ao ensino. Entretanto, considerando os itens genéricos, os referentes à Educação Ambiental e os de História, chega-se a um quantitativo de 54 tópicos, ou seja, 40% do total. Ao analisar a diversidade de itens, a extensão dos três blocos mais marcantes e a dispersão de 40% nas ementas, questiona-se: como organizar uma formação sólida que embase o ensino de Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com essa carga horária? O que indica a dispersão da formulação dos itens das ementas?

Para além dos aspectos apontados ao longo do texto, estas últimas questões podem colaborar com o debate sobre a formação dos professores no curso de Pedagogia, a fim de qualificar essa formação. Estudos anteriores (Sbardelotto; Francischett, 2022; Sbardelotto, 2023a; Sbardelotto, 2023b) indicaram que a pouca carga horária disponível para a área de Geografia neste curso precisa ser planejada a partir de um posicionamento político, articulando elementos que levem os estudantes a questionarem o que conhecem e os fundamentos da

Geografia crítica, instrumentalizando-os para que possam desenvolver um ensino junto às crianças voltado ao desenvolvimento do pensamento geográfico e teórico.

Considerações finais

O ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está entrelaçado com diferentes tensões e problemáticas. Neste estudo, buscou-se apresentar as características da formação para o ensino desta disciplina nos cursos de Pedagogia, responsáveis, majoritariamente, pela formação de professores para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Todos PPPs/PPCs de Pedagogia do estado Paraná apresentam, ao menos, uma disciplina específica voltada à Geografia, que possuem carga horária média entre 40 e 70 horas, articulam teoria e prática, são ofertadas na segunda metade dos cursos e se voltam ao aspecto metodológico. As ementas apresentam considerável diversidade em seus tópicos, não explicitando de forma objetiva os conteúdos a serem desenvolvidos. A maior fragilidade refere-se ao ensino na Educação Infantil, pois não se observaram tópicos específicos desta etapa e a Cartografia ocupa pouco espaço.

Esta análise parcial evidencia a necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre a sólida formação de professores para as diferentes áreas do conhecimento nos Anos Iniciais, no âmbito dos cursos de Pedagogia. Afirmou-se que a unidocência constitui-se em elemento central desse período, assim como o é na Educação Infantil, por estar relacionada às experiências da criança nessa fase do processo educativo. Dessa forma, torna-se imperioso discutir a qualificação da formação docente, evitando soluções simplistas e reducionistas, como a substituição desse professor por outro.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2021.

BRASIL. Presidência da República. *Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais* - Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em

nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 18 fev. 2002. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=159261-rcp001-02&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006*. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em pedagogia, licenciatura. Brasília, 16 maio 2006. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP n.º 2/2012*. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Brasília, 15 jun. 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP n.º 02/2015*. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Brasília, 1 jul. 2015. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP n.º 2/2017, de 22 de dezembro de 2017*. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, Brasília, 22 dez. 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019*. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 20 dez. 2019. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo escolar da educação básica 2023: resumo técnico - versão preliminar*. Brasília: INEP, 2024a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2023.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *ENEM 2023: resultados*. Brasil: [S. n.], 2024b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/resultados/2023/apresentacao_resultados.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024*. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério da educação escolar básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: Diário Oficial da União, 2024c. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2025.

BRABANT, Jean-Michel. Crise da geografia, crise da escola. In: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (org.). *Para onde vai o ensino de geografia?* 9. ed. São Paulo: Contexto, 2010. p. 15-23.

CALLAI, Helena Copetti. A geografia é ensinada nos anos iniciais? Aprende-se geografia nos anos iniciais? In: TONINI, Ivaine Maria et al. *O ensino de geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre: Mediações, 2014. p. 31-41.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino e a pesquisa da geografia para os anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 6, n. 11, p. 6-20, jan./jun., 2016. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/385>. Acesso em: 8 mar. 2024.

CASTRO, Vera Lúcia Cezar de; BARBOSA, Loiraci Lopes; RAMIREZ, Vera Lúcia. A construção da proposta pedagógica em instituições de educação superior. *Revista Diálogo*, Canoas, n. 15, p. 43-48, jul./dez., 2009. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo/article/view/131>. Acesso em: 20 abr. 2024.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, v. 2, p. 177-229, 1990.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. O prego quebrou, o mapa caiu... . *Biblioteca Online de Ciências de Comunicação*, Covilhã, [N. p.], 2010. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=793. Acesso em: 20 abr. 2024.

GATTI, Bernadete Angelina et al. Avaliação dos currículos de formação de professores para o ensino fundamental. *Revista Estudos e Avaliação em Educação*, São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago., 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.18222/ea204320092046>. Acesso em: 20 abr. 2024.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2009.

JULIASZ, Paula Cristiane Strina. Pensamento espacial e representação do espaço: uma abordagem histórico-cultural na educação infantil. *Ciência Geográfica*, Bauru, v. 15, n. 5, p. 1664-1685, jan./dez., 2021. Disponível em: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXV_5/agb_xxv_5_web/agb_xxv_5-01.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

LE MOS, Linovaldo Miranda. A construção da Base Nacional Comum Curricular e o ensino de geografia: elementos para análise. *Educação Geográfica em Foco*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-11, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://periodicos.puc-rio.br/revistaeducacaogeograficaemfoco/article/view/809>. Acesso em: 8 mar. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. O ensino da didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia. *Revista Brasileira Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 91, n. 229, p. 562-583, set./dez., 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.91i229.630>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertação de mestrado, trabalho de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia e ideologia nos currículos de 1º grau. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org.). *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. 2. ed. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000. p. 163-191.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira. *A pedagogia nos cursos de pedagogia: teoria e prática pós-diretrizes curriculares nacionais*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira *et al.* A educação infantil no contexto das discussões da Base Nacional Comum Curricular. *Temas & Matizes*, Cascavel, v. 11, n. 20, p. 30-43, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/16632>. Acesso em: 8 mar. 2024.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira; BRAIDO, Luiza da Silva; ORZECOWSKI, Suzete Terezinha (org.). *Dimensões formativas de cursos de pedagogia da região sul do Brasil*. Jundiaí: Paco, 2024.

RANALI, José; LOMBARDO, Ivani Aparecida. Projeto pedagógico para cursos de odontologia. In: CARVALHO, Antônio César Perri; KRIGER, Leo. *Educação odontológica*. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 31-40.

SÁ, Natália de Fátima; MIRANDA, Sérgio Luiz. Geografia e educação infantil: crianças bem educadas não respeitam alguns limites para aprender. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 6, n. 11, p. 45-75, jan./jun., 2016. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/372>. Acesso em: 12 set. 2025.

SAVIANI, Dermeval. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Nereide. *Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. Ensinar geografia é uma questão de concepção de método. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 12, n. 22, p. 5-23, jan./dez., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.46789/edugeo.v12i22.1131>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler. *A geografia no curso de pedagogia: a formação para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental*. Cascavel: Edunioeste, 2023a.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler. A formação para o ensino de geografia no curso de pedagogia: pensando em práticas. *Epistemologia e Práxis Educativa - EPeduc*, Teresina, v. 6, n. 1, p. 1-27, abr., 2023b. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/epeduc.v6i1.4199>. Acesso em: 12 set. 2025.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler; MAROCHI, Ana Cláudia; OLIVEIRA, Patrike Soares de; CLARO, Franciele Aparecida de Cristo. A organização curricular dos cursos de pedagogia das instituições de educação superior públicas da região sul do Brasil. In: PORTELINHA, Ângela Maria Silveira; BRAIDO, Luiza da Silva; ORZECOWSKI, Suzete Terezinha (org.). *Dimensões formativas de cursos de pedagogia da região sul do Brasil*. Jundiaí: Paco, 2024. p. 71-98.

STRAFORINI, Rafael. O currículo de geografia do ensino fundamental: entre conhecer o que se diz e o vivenciar o que se pratica. In: TONINI, Ivaine Maria et al. (org.). *O ensino de geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre: Media, 2014. p. 43-60.

TONINI, Ivaine Maria et al. (org.). *O ensino de geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre: Mediação, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia*. Irati, Unicentro, 2020. Disponível em: https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/12/PPC_Pedagogia-I_2020.pdf. Acesso em: 12 nov. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ. *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia*. Cornélio Procópio: [S. n.], UENO, 2018. Disponível em: <https://uenp.edu.br/pedagogia>. Acesso em: 12 nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. *Curso de Pedagogia*. Matriz curricular/2019 - disciplinas obrigatórias. UFPR, 2019. <https://educacao.ufpr.br/pedagogia/wp-content/uploads/sites/14/2021/12/ppp-2019-Matriz-Curricular-obrigat%C3%B3rias-com-ementas-2019.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023.

VASCONCELOS, Celso. *Planeamento: projetos de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização*. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Vanice Schossler Sbardelotto

Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Doutorado em Geografia, Mestrado em Educação, Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Atualmente é professora do Curso de Pedagogia e Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Francisco Beltrão.

Endereço Profissional: Rua Maringá, n. 1200, Francisco Beltrão, Paraná.

CEP. 85605-010

E-mail: vanice.sbar@gmail.com

Recebido para publicação em 23 de outubro de 2025.

Aprovado para publicação em 13 de março de 2026.

Publicado em 16 de março de 2026.